



DIA 28 DE ABRIL É GREVE GERAL



Em assembleias realizadas de 19 a 25 de abril, os trabalhadores petroleiros estão aprovando, por ampla maioria, a participação da categoria na greve geral do dia 28. O movimento está sendo chamado pelas centrais sindicais, sindicatos, Frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e movimentos sociais como um dia nacional de luta contra as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização desenfreada. Em diversos outros estados, o resultado foi o mesmo, atendendo ao chamado da FUP de paralisação de 24 horas neste dia. Nas assembleias foram debatidas a greve de 24 horas, no dia 28 de abril, com corte, rendição, trabalhos só para segurança e/ou habitabilidade, entre outros, além da aprovação do documento para ser protocolado junto aos órgãos de fiscalização sobre riscos da redução de efetivo, provocado pelo PIDV. **PÁGINA 3**



AÇÃO SINDICAL

INICIAM OS

PREPARATIVOS PARA O XVII CONFUP

Já iniciaram os primeiros movimentos para a organização do XVII Congresso Nacional da FUP (CONFUP). O encontro, este ano, acontece em Salvador (BA), de 2 a 6 de agosto.

Pelo calendário, conforme deliberado na última reunião da direção da FUP, até o dia 30 de junho devem ocorrer os Congressos estaduais, onde serão definidas as teses a serem levadas para o congresso nacional, bem como a eleição dos delegados que participarão do encontro.

CUMPRIMENTO DA NR-20

O Sindicato esteve, no último dia 18, reunido com representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), para acompanhar o cumprimento da NR-20, pela Petrobrás.

PÁGINA 2

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO BRASIL**



CUMPRIMENTO DA NR-20

O Sindicato esteve, no último dia 18, reunido com representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), para acompanhar a apresentação, à Procuradora responsável pelo Inquérito Civil que trata sobre o cumprimento da NR-20, pela Petrobrás, da metodologia para definição dos efetivos na Refap.

No encontro, a procuradora cobrou a apresentação para o Sindicato e para os trabalhadores e trabalhadoras, do conhecimento e do entendimento dos estudos, das informações contidas e do resultado deste, ao que a empresa confirmou que ainda não havia feito, apresentou a documen-

tação contendo os dados e os resultados dos levantamentos realizados, feitas pelos trabalhadores, bem como, no seu entendimento, os números e efetivos.

A empresa também garantiu que toda a documentação está disponível para acesso no RH, para consulta plena, pelo Sindicato, requerendo sigilo, por ser segredo industrial. No entanto até o momento o RH local, não disponibilizou o material, alegando que está montando as pastas para acesso, bem como, diferentemente do que foi dito na audiência, pelo GG de parcerias com negócios e RH, dando total acesso, em qualquer horário, não franqueou ao Sindipetro-RS acesso as informações fora do horário em que a gerência do RH não estiver na Refap, alegando que a documentação está sob sua responsabilidade e a consulta será por agen-



damento.

Foi estabelecido um prazo de 90 dias para que seja dado conhecimento ao Sindicato e aos trabalhadores.

O Sindicato estará analisando os documentos para, assim que tiver as informações suficientes, levar as questões para debates com os trabalhadores.



SAÚDE DO TRABALHADOR

28 DE ABRIL: UM DIA PARA DAR VISIBILIDADE À SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

As Fundacentro realizará, em todo o país, eventos para celebrar o Dia Mundial em Memórias das Vítimas de Acidentes de Trabalho. A data partiu de uma iniciativa promovida pelo movimento sindical do Canadá e desde então, diversos países realizam eventos para que a data seja um momento de reflexão, discussão e informação em prol da segurança e saúde do trabalhador. A data marca o dia em que um acidente vitimou 78 trabalhadores na explosão em uma mina, no estado da Virgínia, localizada nos Estados Unidos, em 1969.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) realiza, desde 2003, reflexão sobre a segurança e saúde no

trabalho e a cada ano divulga o tema para compor o dia. Este ano, a OIT propõe o tema: "Aperfeiçoar a compilação e uso de dados sobre SST: reforço dos pilares de uma cultura de prevenção".

As ações da Fundacentro acontecem em todas as unidades do país. No Rio Grande do Sul a atividade será em conjunto com a Superintendência Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (SRTE/RS), no dia 26 de abril, das 8h30 às 11h30, no auditório da Fundacentro (Avenida Borges de Medeiros, 659 - 10º andar – Centro Histórico – Porto Alegre – RS).

Na programação serão tratados temas como "Saúde Mental e Trabalho", "Saúde Mental e Afastamento de Trabalhadores", "Base de dados do Cerest" e "Base de dados sobre Acidentes de Trabalho".

Mais informações pelo telefone [\(51\)3225.6688](tel:(51)3225.6688).



DIA 28 É GREVE GERAL

O movimento é uma resposta dos trabalhadores a retirada de direitos que há mais de um ano vem sendo denunciada pelos movimentos sindicais e sociais. Alertávamos a sociedade os objetivos escusos dos que pregavam o impeachment, sem crime, da presidente Dilma Rousseff e que o golpe não era contra um partido ou um governo, mas contra os trabalhadores, para atender aos interesses dos empresários, de banqueiros e das multinacionais do petróleo.

Infelizmente, à época, muitos brasileiros, iludidos pelo discurso de ódio e manchetes tendenciosas da mídia, caíram no discurso fácil da moral e do combate a corrupção e hoje sofrem na pele as consequências do golpe, numa velocidade tão alucinante que só agora estão se dando conta da gravidade da situação.

URGÊNCIA EM ACABAR COM OS DIREITOS

Na semana passada, numa manobra artilosa, o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Rodrigo Maia (PMDB) aprovou o regime de urgência para a reforma trabalhista. Esta reforma acaba com a CLT e com inúmeros direitos trabalhistas. A proposta apresentada pelo relator da matéria consegue ser ainda pior do que o enviado pelo governo ilegítimo e golpista do miSHELL. Entre os itens estão a ampliação das possibilidades de contratação a tempo parcial, prevalência do negociado sobre o legislado - mesmo quando estabelecidas condições menos favoráveis ao trabalhador do que aquelas previstas na lei -, em temas como jornada de trabalho (até 12 horas diárias) e duração mensal do trabalho (até 220 horas), redução de intervalo intrajornada (para até 30 minutos), fim da remuneração do tempo de percurso, banco de horas, além de prejuízos mais graves com a fragilização do negociado prevalecer sobre o legislado, alterar a jornada de trabalho e fragilização dos sindicatos.

A reforma da previdência praticamente inviabiliza a aposentadoria, já que para se aposentar com cem por cento do benefício o trabalhador terá,

com a última alteração, que ter 62 anos de idade e ter contribuído durante pelo menos 41 anos, sem interrupção. É o fim da aposentadoria dos brasileiros.

Já a terceirização irrestrita permite que, todas as funções da empresa, quer seja pública ou estatal, sejam terceirizadas. Com isto, são desmontados os direitos trabalhistas e precarizadas, ainda mais, as condições de trabalho, uma realidade que os petroleiros conhecem bem, tendo em vista que os acidentes mais graves e em maior número acontece com os trabalhadores indiretos, além de ganharem menos e terem menos benefícios. Para os terceirizados a vida piora ainda mais, pois estes poderão ser quarteirizados.

DESMONTE DA PETROBRÁS

Além de todos estes, os petroleiros têm motivos ainda maiores para participar da greve geral. O brutal processo de desmonte da empresa, os sucessivos ataques a direitos, descumprimento de



acordo coletivo, descaso com a segurança, ameaça de privatização, entre outras questões, exigem da categoria uma resposta à altura que passa pela greve geral.

Os avanços e conquistas que os trabalhadores têm hoje garantidos na CLT são fruto de décadas de lutas, nas quais muitos trabalhadores foram perseguidos, presos e até mortos.

Não podemos deixar que estes direitos sejam, agora, liquidados por um governo corrupto e com o voto da maioria de parlamentares envolvidos em corrupção. **DIA 28 É DIA DE GREVE GERAL.**

Com a proposta de reforma trabalhista dos golpistas:

- ☞ Fim do contrato de trabalho (CLT) com possibilidade de substituir por trabalho parcial e temporário;
- ☞ Redução do salário ou pagamento do salário por meta, comissão ou produtividade;
- ☞ Aumento da jornada diária de trabalho, podendo chegar a 12 horas por dia;
- ☞ Fim do pagamento de horas extras remuneradas, mantendo apenas o banco de horas, sem respeitar limite de jornada diária;
- ☞ Fim das férias de 30 dias corridos, podendo ser parcelada em três períodos;
- ☞ Fim da uma hora de almoço, podendo ser de apenas 30 minutos;
- ☞ Fim da aposentadoria com a reforma da previdência e o fim do emprego com carteira assinada.

REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO

Além de participar das greves e manifestações contra as reformas do governo golpista do Temer, os trabalhadores também podem atuar junto aos parlamentares, enviando mensagens por email ou WhatsApp, deixando mensagem no facebook, cobrando o voto contrário aos projetos que atacam direitos históricos.

Nas páginas da Câmara dos Deputados (www2.camara.leg.br/), do Senado (www12.senado.leg.br) e da Assembleia Legislativa do RS (www.al.rs.gov.br) tem a lista dos deputados, os respectivos e-mails e telefones. Entre em contato e expresse sua posição. A ideia é deixar claro que "Quem votar, não vai voltar!".





TEMER, A TERCEIRIZAÇÃO E O AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS E MORTES POR EXPOSIÇÃO AO BENZENO

O brutal retrocesso nas normas de segurança, as terceirizações e a reforma trabalhista do golpista Temer, somada ao plano de desinvestimento e a precarização impostas por Pedro Parente na Petrobrás, afetarão cada vez mais diretamente as condições de segurança para os trabalhadores do Sistema.

No setor químico e petroquímico a situação dos trabalhadores é muito ruim. Além dos acidentes de trabalho, também estão expostos a milhares de tipos diferentes de substâncias químicas que podem causar desde intoxicações e morte, entre elas, o benzeno.

A exposição ao Benzeno está relacionada ao desenvolvimento de doenças como o câncer e a leucopenia. E apesar da gravidade da situação dentro da Petrobrás, o modelo de gestão irresponsável hoje na empresa só piora a situação. Com os terceirizados – 70% da mão de obra da Petrobrás – a situação é ainda pior, pois as empresas terceirizadas, na sua maioria, não realizam exames para controle de exposição ocupacional.

Se a Reforma da Previdência for aprovada, os trabalhadores terão que trabalhar até os 65 anos no mínimo, o que aumenta o tempo de exposição às substâncias como o benzeno, com mais danos à saúde e a terceirização transformará todos num exército de trabalha-

dores com contratos temporários, sem direitos, sem assistência médica e que, doentes, dificilmente serão empregados novamente. A privatização e a terceirização entre outras coisas significam cortar orçamento destinado à segurança e saúde.

Descumprimento do Acordo Nacional do Benzeno na Rlam

Uma auditoria feita por auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na Rlam (unidades de processo classificadas no PPEOB), no dia 21/4, identificou uma série de irregularidades e descumprimentos do Acordo Nacional do Benzeno por parte da gestão da empresa. Foi informado, ao Sindicato, por uma auditora fiscal do trabalho, que houve uma autuação exigindo da Saúde Ocupacional da RLAM a emissão de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) de dois operadores do mesmo setor da RLAM, que estão com leucopenia por exposição ao Benzeno e afastados de forma preventiva do local de trabalho, mas sem o acompanhamento devido para casos típicos de doença ocupacional.



SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO - Atenção aos plantões de atendimento da Assessora Jurídica do Sindicato no mês de abril:

Escritório Direito Social – Atendimento todas as quintas, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato em Porto Alegre. Plantões: dia 25 (Osório).

Escritório Costa & Advogados - Atendimento todas às sextas-feiras, das 14h às 16h, na sede do Sindicato em Porto Alegre - Plantões: No litoral, agendar com antecedência na Secretaria do Sindicato e no 27/04 em Canoas, pela manhã.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – atendimento às terças-feiras.

PLANTÕES DO IMPOSTO DE RENDA - Em abril os plantões são em Porto Alegre – Manhã: Dia 25 – Tarde: 26 e 28. Em Canoas, dia 27 à tarde. Em Osório, dia 24 à tarde.

WHATSAPP - Todos e todas podem, agora, receber as notícias do SINDIPETRO-RS também pelo WhatsApp. Para isso é só adicionar aos seus contatos o número [\(51\) 99677.8648](tel:51996778648) e enviar uma mensagem com o nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho. Também é possível se cadastrar através do site do Sindicato, no espaço identificado.

NOTAS

MASSACRE – Um massacre em assentamento de trabalhadores rurais no interior do Mato Grosso, no último dia 20, deixou pelo menos 9 mortos, inclusive crianças e idosos, além de feridos. Os números ainda não são oficiais. A matança foi protagonizada por capangas encapuzados que invadiram a área e assassinaram os assentados. Os assassinatos de Taquaruçu do Norte ocorrem na semana em que é lembrado o massacre de Eldorado dos Carajás, quando morreram 21 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no Pará, em 17 de abril de 1996.

SINDIPETRO-RS



Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799

Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

